O QUE SÃO PLANTAS DANINHAS? EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM ENSINO BÁSICO

Mariana Pacheco [1]

Eduardo Molinari [2]

Gustavo Guimarães Medeiros [3]

Luciana Zago Ethur [4]

Resumo:

O avanço tecnológico na agricultura vem expandindo-se a cada ano, exigindo que a população seja informada constantemente para acompanhar o desenvolvimento do campo. Com base na problemática abordada anteriormente, o projeto de extensão: Universidade Itinerante visa expor as diversas áreas que a academia pode proporcionar ao município, apresenta os cursos de graduação do Campus Itaqui/Unipampa, com trabalhos de pesquisa, ensino e extensão. O objetivo do trabalho foi expor aos alunos de escolas públicas de Itaqui a importância das plantas daninhas, bem como, seus mecanismos de dispersão. O projeto Universidade Itinerante foi realizado no dia 25 de maio de 2018, no Campus.Visando a importância de atrair mais jovens para a área rural, projetos de extensão como Universidade Itinerante, tornam-se importantes e interessantes. Acrescentando aos acadêmicos do curso de Agronomia a oportunidade de trabalhar em conjunto o ensino, a pesquisa e a extensão, além de informar a comunidade sobre diferentes assuntos relacionados à agropecuária.

Palavras-chave: Projeto Universidade Itinerante

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O QUE SÃO PLANTAS DANINHAS? EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM ENSINO BÁSICO

[1] Aluno de graduação. marianakpacheco2017@gmail.com. Autor principal

[2] Estudante de agronomia . eduardomolinari90@yahoo.com.br. Co-autor

[3] Estudante de agronomia. gustavomedeirosagro@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. luethur@gmail.com. Orientador

O QUE SÃO PLANTAS DANINHAS? EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM O ENSINO BÁSICO

1. INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico na agricultura vem expandindo-se a cada ano, exigindo que a população seja informada constantemente para acompanhar o desenvolvimento do campo. Quando os profissionais não recebem instruções necessárias para que possam operar as novas máquinas e não se adaptam a toda a tecnologia moderna dos diferentes cultivos, acabam migrando do campo para a cidade, causando o êxodo rural. O êxodo rural não é um problema recente, havendo relatos desde 1950. Neste período cerca de 11 milhões de pessoas mudaram-se do campo para a cidade (CAMARANO; ABRAMOVAY, 1998).

Com base na problemática abordada anteriormente, o projeto de extensão: Universidade Itinerante visa expor as diversas áreas que a academia pode proporcionar ao município, apresenta os cursos de graduação do Campus Itaqui/Unipampa, com trabalhos de pesquisa, ensino e extensão. Onde os acadêmicos visam atrair os estudantes das escolas para a ciência e com isso, expondo as pesquisas ou equipamentos usados para realizar os trabalhos durante a graduação.

Dentre os cursos oferecidos pela universidade, destaca-se a Agronomia uma profissão muito requerida na região da Fronteira Oeste, levando em consideração que a economia é concentrada nesta área. Um dos focos do curso é aumentar a produtividade das culturas e dentre os elementos limitantes da produção estão fatores bióticos, como as plantas daninhas.

Geralmente as plantas daninhas se sobressaem às plantas de interesse agrícola por possuírem resistência a insetos, fatores ambientais e diversificadas formas de reprodução, entre estas a capacidade de produzir inúmeras sementes viáveis e dispersarem-se no ambiente por alguns agentes tais como: vento, animais e água (BRIGHENTI & OLIVEIRA, 2011).

O objetivo do trabalho foi expor aos alunos de escolas públicas de Itaqui a importância das plantas daninhas, bem como, seus mecanismos de dispersão.

2. METODOLOGIA

O projeto Universidade Itinerante foi realizado no dia 25 de maio de 2018, no Campus Itaqui/Unipampa, quando foram organizados estandes com diferentes trabalhos para serem apresentados para os alunos das escolas do município de Itaqui. Participaram dessa atividade quatro escolas: Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Roque Degrazia, Escola Estadual Professora Odila Villordo de Morais, Escola Municipal de Ensino Fundamental Getúlio Vargas, Escola Municipal de Ensino Fundamental Ranulfo Lacroix. Com público estimado em 320 alunos e professores.

Foram divulgados estandes dos diferentes cursos expondo trabalhos e equipamentos usados durante a graduação. Dentre eles o curso de Agronomia com pesquisadores nas áreas de Herbologia, Fruticultura, Melhoramento Genético, Fitopatologia, Botânica entre outros.

O grupo de Herbologia apresentou uma breve introdução sobre o conceito de plantas daninhas. Nesse momento foram realizadas perguntas como: "1) O que são plantas daninhas?; 2) Vocês já viram sementes ou plantas caracterizadas como invasoras?; 3) Vocês sabem quais os principais mecanismos que as sementes usam para se dispersarem no meio?" Posteriormente, foi apresentado um sementário. Comentando sobre a importância das sementes para a reprodução e disseminação dessas plantas que podem trazer prejuízos para os diversos cultivos, como o de arroz.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as apresentações constatou-se que os adolescentes não conheciam as áreas da Agronomia, talvez por haver pouca divulgação das diversas áreas propostas pelo curso. Dentre estas áreas a de Herbologia, onde muitas conheciam as plantas, mas nem imaginavam que eram plantas daninhas e podendo causar prejuízos aos agricultores. No sementário elas observaram as diferentes formas de dispersão seja pelo vento como, por exemplo, o *Taraxacum officinale* (dente de leão), ou pelos próprios animais, como o *Bidens pilosa* (picão preto). Os alunos apresentaram interesse principalmente nas sementes que possuem dispersão pelo vento, principalmente pelo fato "De soprarem elas e realizarem um pedido". Conforme os acadêmicos apresentaram os principais prejuízos causados pelas invasoras houve surpresa dos ouvintes "como uma única plantinha pode causar tantos prejuízo?"

Visando a importância de atrair mais jovens para a área rural, projetos de extensão como Universidade Itinerante, tornam-se importantes e interessantes. Acrescentando aos acadêmicos do curso de Agronomia a oportunidade de trabalhar em conjunto o ensino, a pesquisa e a extensão, além de informar a comunidade sobre diferentes assuntos relacionados à agropecuária.

Figura 1- A) Estande com os materiais utilizados para apresentar as plantas daninhas ao público escolar. B) Sementário apresentado.

A) B)



Fonte: PACHECO, M. K, 2018.

Figura 2 - Imagem aérea do evento Universidade Itinerante.



Fonte: ETHUR, L. Z, 2018.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto não acrescentou somente conhecimento para as crianças das escolas, mas sim propiciou troca de informações entre a universidade e a comunidade. Assim, todos adquiriram um novo olhar para os fatos. No caso dos acadêmicos a divulgação da universidade é necessária para explorar seus conhecimentos e trocar novas ideias, já no caso dos adolescentes, buscarem uma nova percepção para a natureza e, também, pensarem no futuro profissional. Por fim, projetos como Universidade Itinerante o curso passa a ser divulgado para a comunidade Itaquiense, atraindo novos calouros para a instituição.

REFERÊNCIAS

BRIGHENTI, A. M.; OLIVEIRA, M. F. Biologia de plantas daninhas In: OLIVEIRA JUNIOR, R. S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. **Biologia e manejo de plantas daninhas**. 1. ed. Curitiba: Omnipax Editora Ltda. p.141-192, 2011.

CAMARANO, A. A; ABRAMOVAY, R. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinizarão no Brasil: panorama dos últimos cinquenta anos.** Brasília, 1998. Disponível em: < http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/rev_inf/vol15_n2_1998/vol15_n2_1998_4artigo_45_65.pdf > Acesso em: 18 de jun. 2011.